



TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

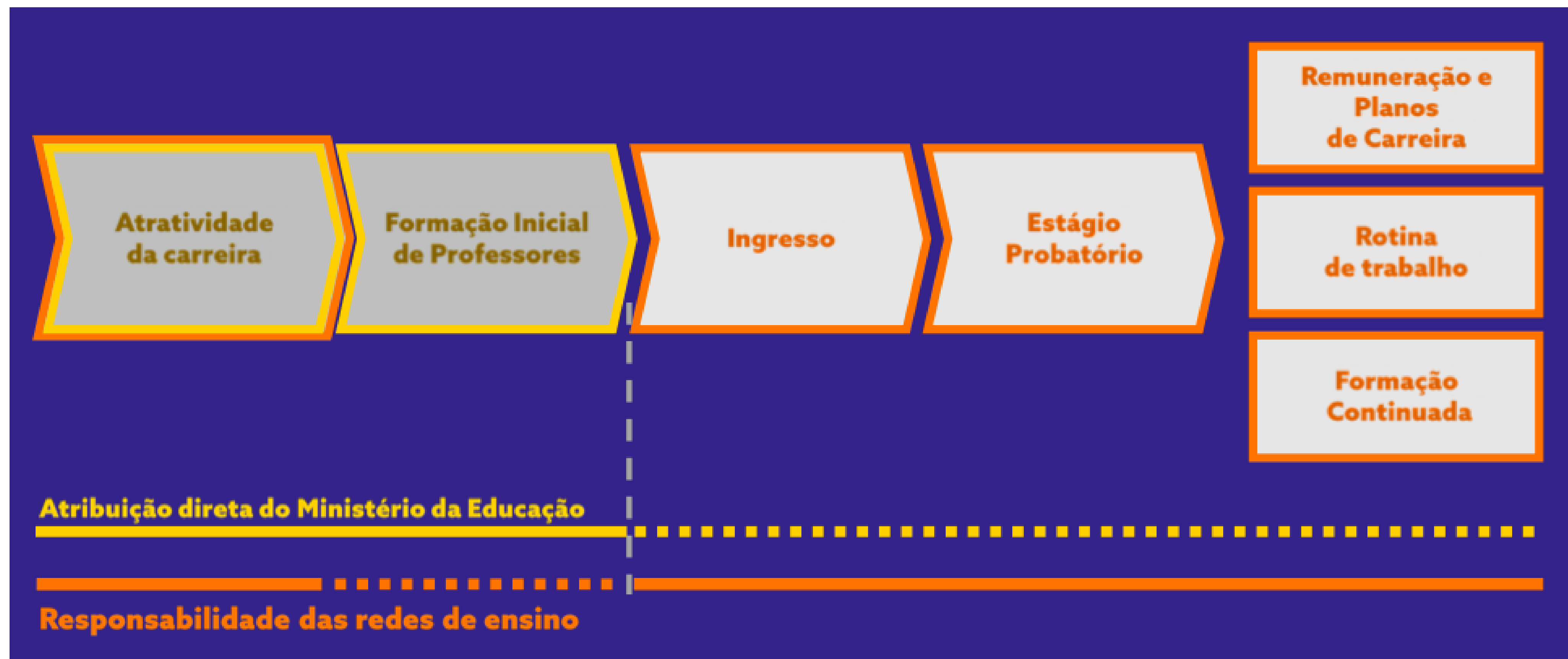
#EDUCAÇÃOJÁ

- 1** Professores e a qualidade da educação
- 2** Ciclo de políticas para elevar a qualidade docente
- 3** Formação de professores no Brasil
- 4** Desafios do MEC: autoridade não é liderança

Professores e a qualidade da educação: considerações iniciais

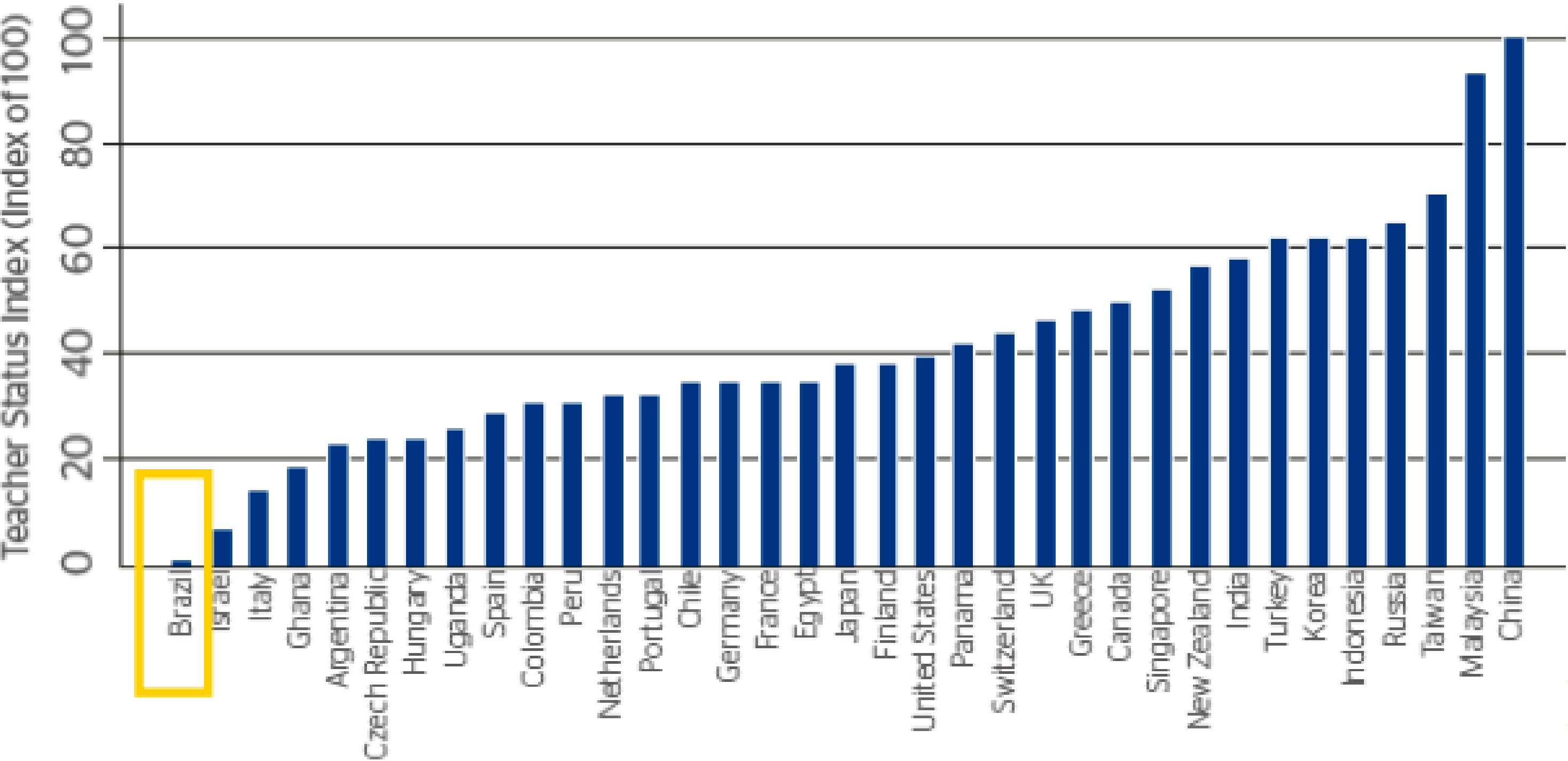
- 1** Fator mais determinante (mais próximo de “bala de prata”)
- 2** Impacto maior quanto menor NSE
- 3** Países que mais avançam dão centralidade à carreira docente
- 4** Formação inicial é a maior contribuição do Ensino Superior à EB
- 5** É “rocket science”

Ciclo de políticas

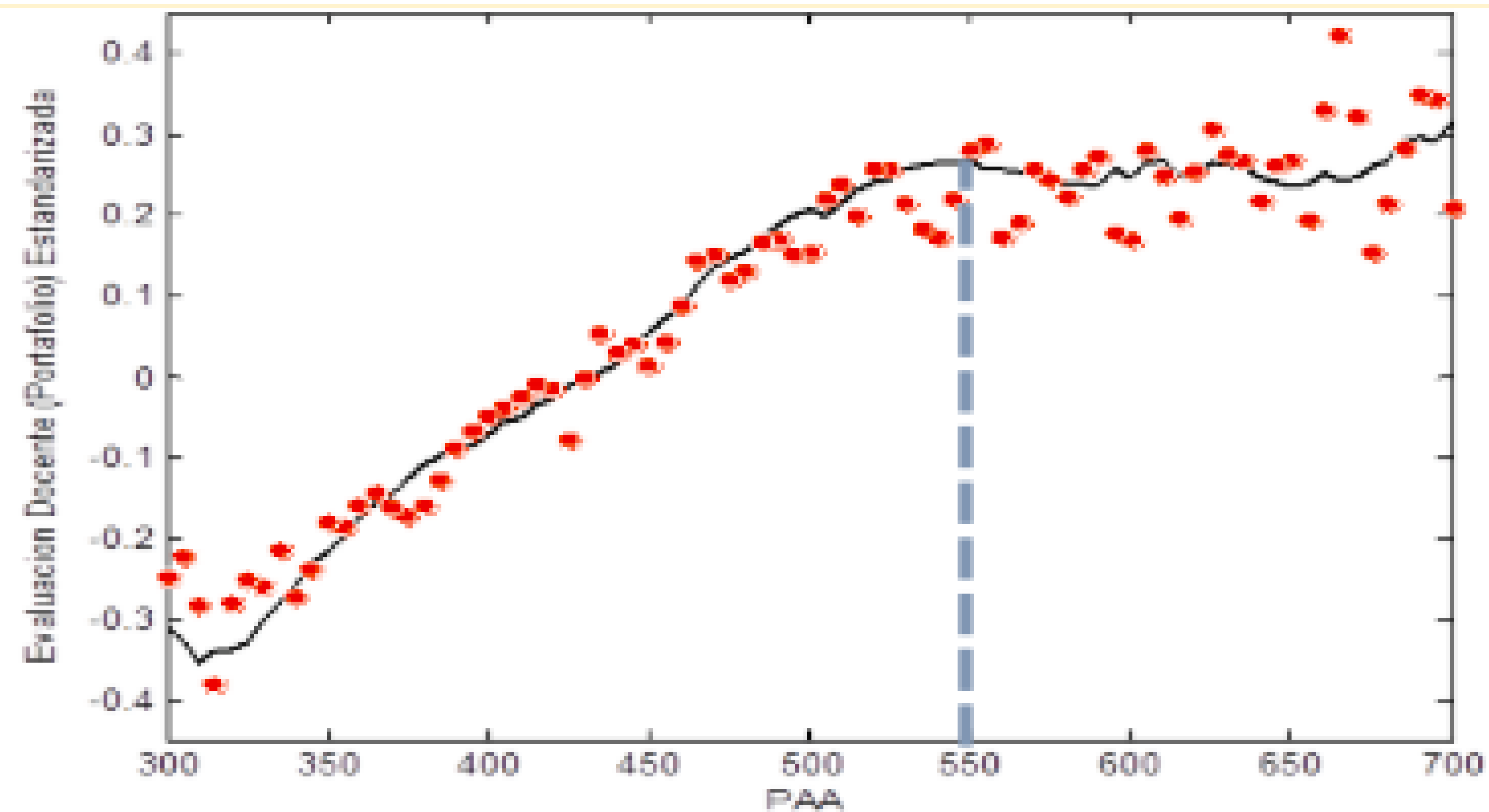


Atratividade

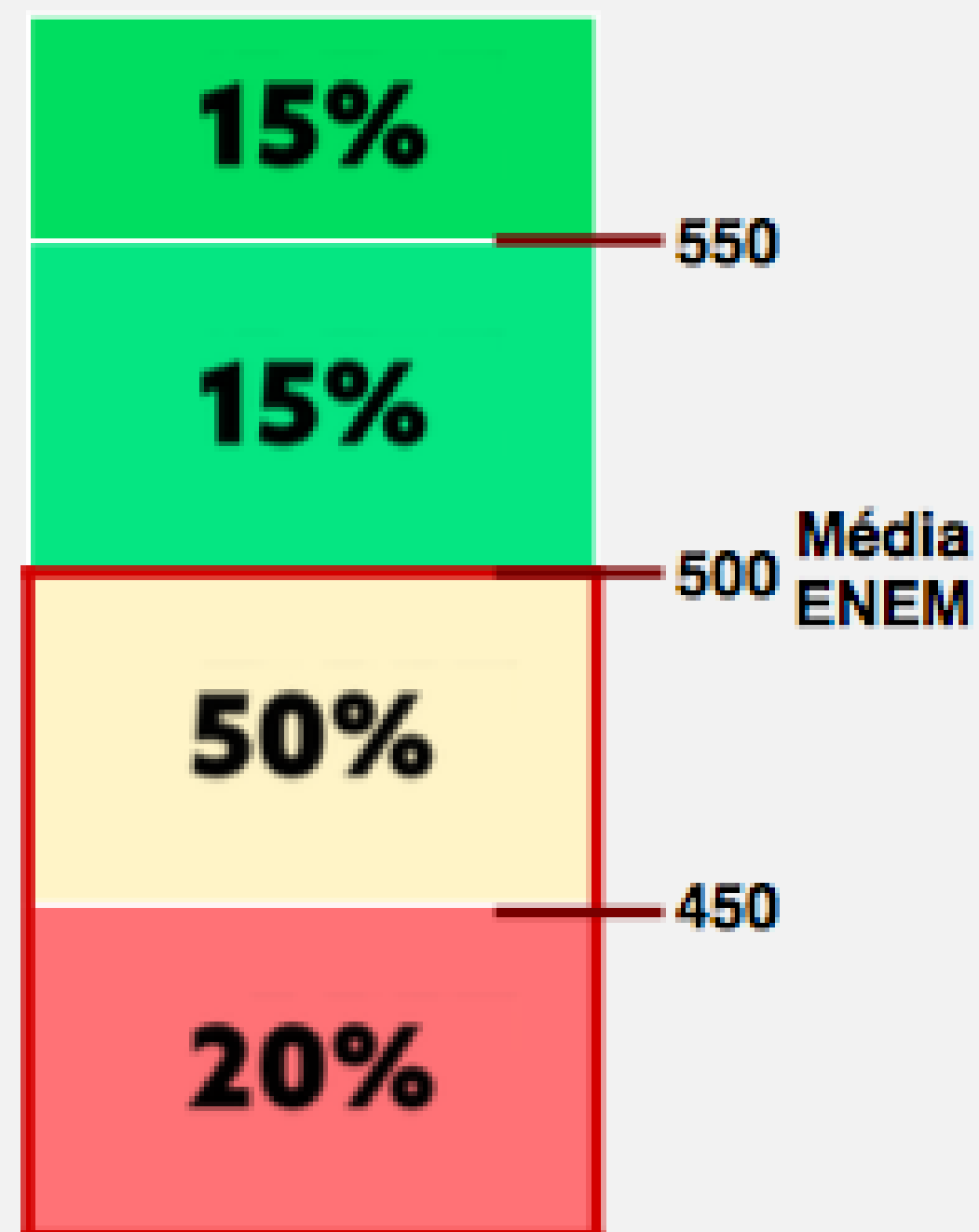
Figure 2.1: The Varkey Foundation Global Teacher Status Index 2018 (GTSI 2018)



Atratividade de professores e aprendizagem dos alunos: caso chileno

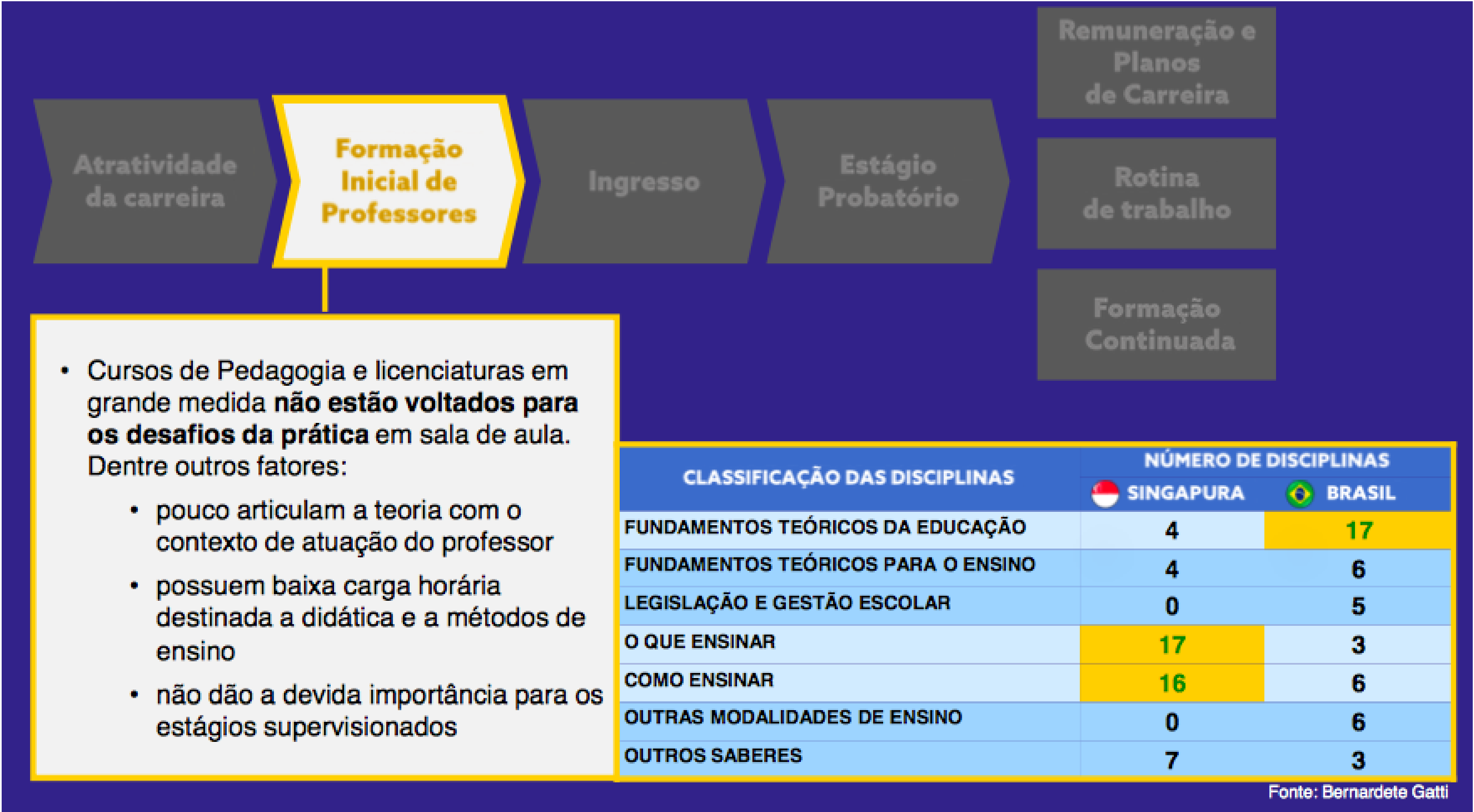


Atratividade

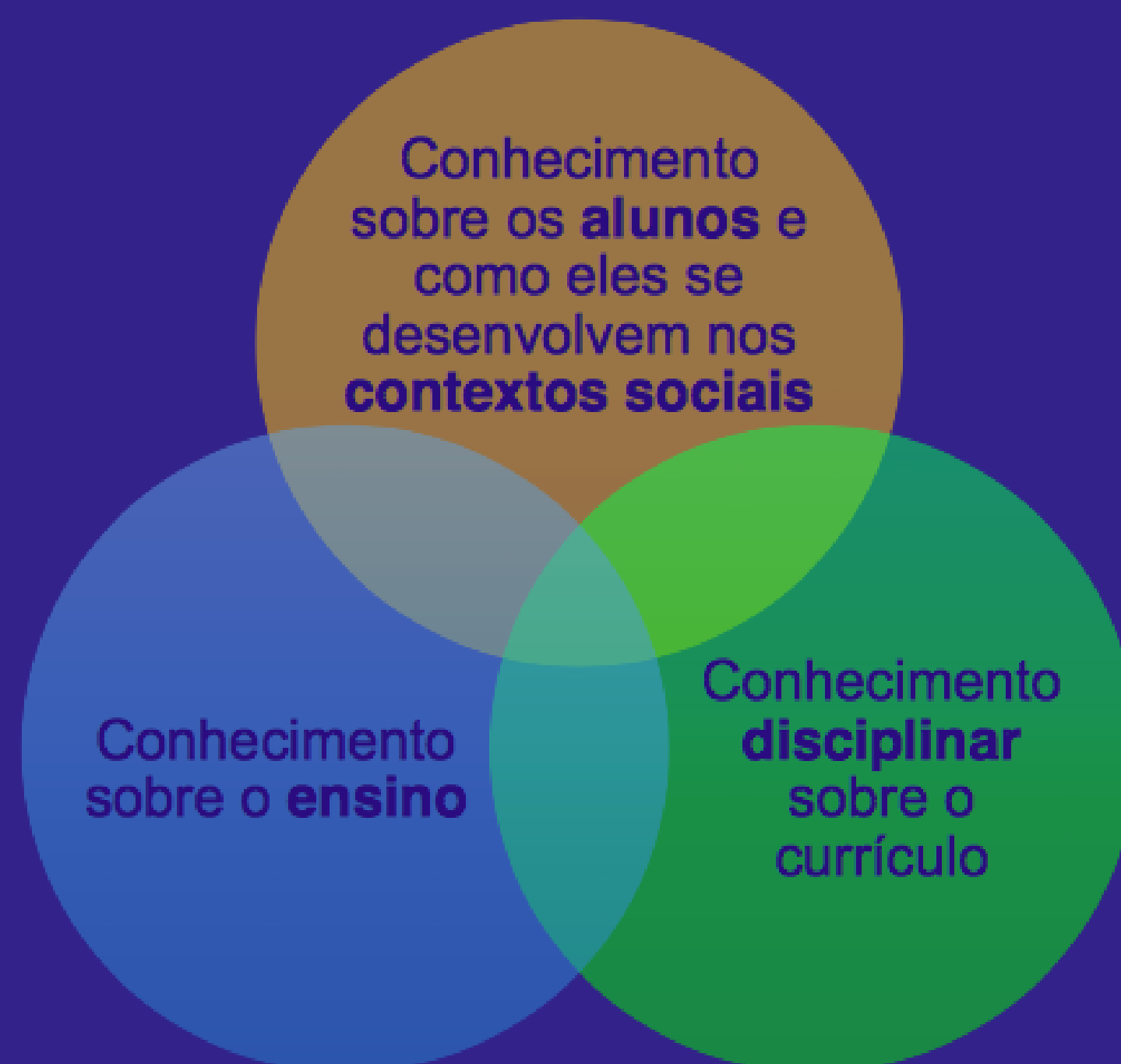


- 70% dos jovens que entram em cursos de Pedagogia têm nota abaixo da média do Enem.
- 20% sequer poderiam emitir certificado de Ensino Médio (regra válida até 2015)

Formação inicial



Formação inicial e os referenciais docentes

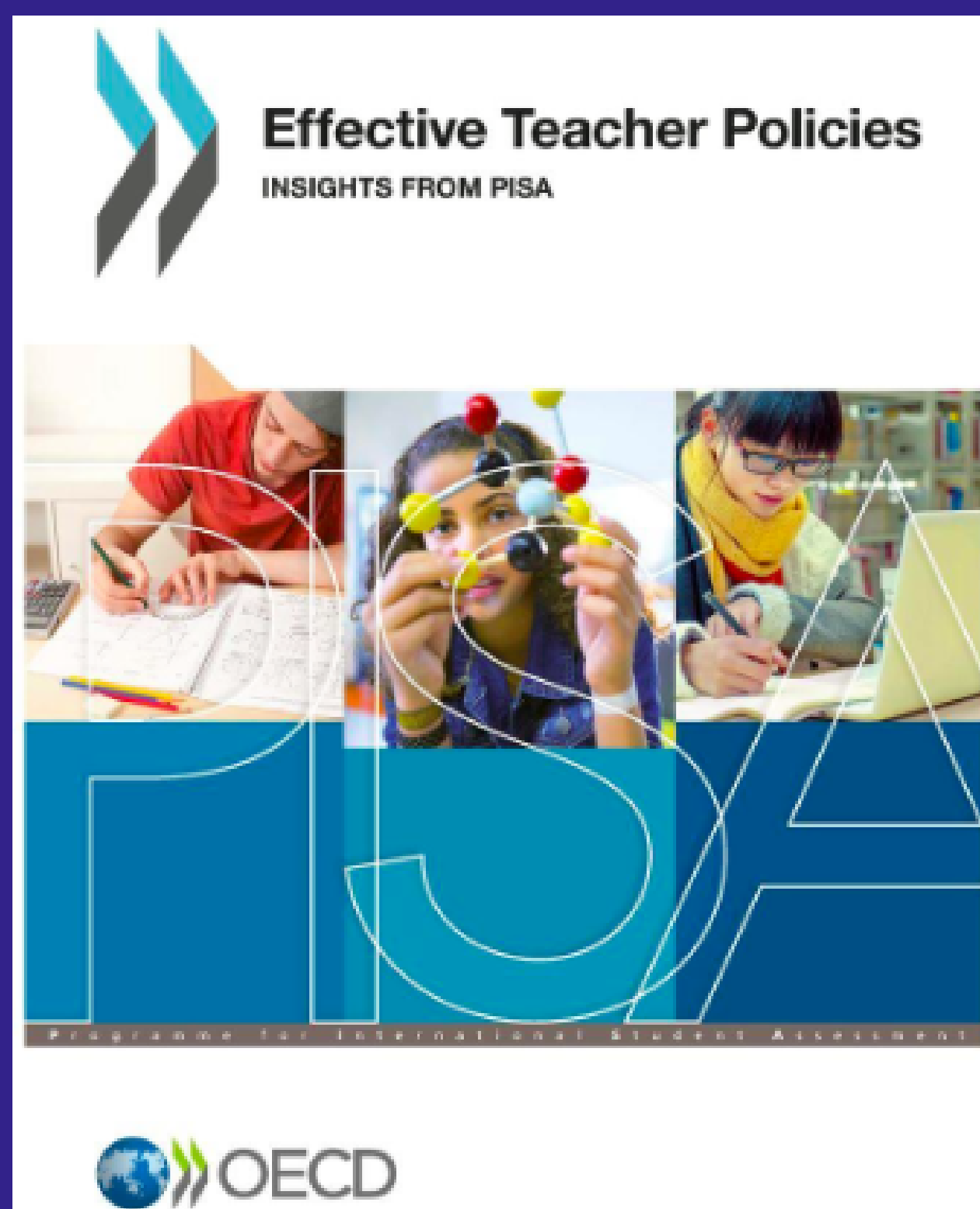


Eixos do Currículo de formação de professores
(Inspirado em: Darling-Hammond & Bransford, 2005)

De acordo com correntes pedagógicas que consideram a formação de professores obrigatoriamente alicerçada na prática, o foco da formação deveria ser o **conhecimento dos alunos e seus contextos**, o conhecimento sobre **como pessoas aprendem** e o **conhecimento do componente curricular** de atuação

Fonte: Bárbara Born (2018)

Oferta da formação inicial



De acordo com estudo realizado pela OCDE, apesar de variados os sistemas políticos e sociodemográficos dos países participantes do PISA, entre os com melhor performance, há sempre em comum a estruturação da **formação inicial de professores com a parte “clínica”** (como eles chamam os estágios supervisionados) **obrigatória e de longa duração.**

No Brasil, entretanto, as políticas regulatórias **não obrigam as Instituições de Ensino Superior a terem articulação com redes de ensino ou escolas públicas e a formação de professores não acontece articulada com a prática.** Ademais, a maioria dos cursos de pedagogia, por exemplo, acontecem no período noturno ou por EAD.

Fontes: OCDE (2018), CEIPE (2018) e Censo Superior (2018), respectivamente

Presença exagerada e crescente de EAD na formação inicial



- O total de ingressantes em cursos voltados à docência aumentou 44% de 2010 a 2017. Observando apenas os ingressantes na rede privada, modalidade EAD, o crescimento foi de 162%.
- A EAD na rede privada já corresponde a 53% dos ingressantes nas graduações voltadas à docência. Este percentual era de 29% em 2010.
- Considerando a rede privada e a rede pública juntas, percebe-se que 61% dos ingressantes em cursos de Ensino Superior voltados à docência já são em modalidade EAD (frente a 34% em 2010). Para os demais cursos no Brasil, essa parcela é de 27%.

Formação e regulação no MEC

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.3 Metodologia	1	Quando a metodologia de trabalho não conduz os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação.
	2	Quando a metodologia de trabalho conduz insuficientemente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e de organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	3	Quando a metodologia de trabalho conduz suficientemente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e de organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	4	Quando a metodologia de trabalho conduz adequadamente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e de organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.
	5	Quando a metodologia de trabalho conduz plenamente os objetivos do curso em direção ao perfil profissional de formação, considerando os seguintes aspectos: a interdisciplinaridade; o desenvolvimento do espírito científico; o trabalho em equipe e colaborativo; as práticas educacionais adequadas à educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental; à gestão de processos educativos e de organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.6 Coerência da bibliografia	1	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular não está coerente, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	2	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está insuficientemente coerente, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	3	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está suficientemente coerente, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	4	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está adequadamente coerente considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.
	5	Quando a bibliografia efetivamente utilizada em cada unidade curricular está plenamente coerente, considerando a atualização e os aspectos teórico-práticos da formação.

- Ainda que as instituições de ensino superior possuam autonomia acadêmica, o governo federal têm papel central na **definição de diretrizes gerais e monitoramento de resultados**.
- A regulação da formação inicial de professores no Brasil **não assegura a qualidade dos cursos**. O marco regulatório aponta no sentido desejável, mas é **genérico e pouco indutor**.
- Além disso, os **instrumentos padronizados usados para avaliação** dos cursos de ensino superior no país **não atendem às especificidades das licenciaturas**, que tem a prática como componente chave, uma vez que se espera que os formandos estejam prontos para assumir uma sala de aula logo após a graduação.

Na imagem: exemplo de instrumento com indicadores de avaliação *in loco* dos cursos de pedagogia

Desafios do governo federal

- 1** Atuar para elevar a atratividade
- 2** Aprimorar os instrumentos de avaliação dos cursos
- 3** Finalizar e implementar os Referenciais Docentes
- 4** Incentivo às pesquisas em didáticas específicas
- 5** Incentivar o presencial, residência pedagógica, articulação teoria-prática

- 1** Professor é tão central que deveria ser a política principal do MEC
- 2** Desregulamentar não é a saída, o mercado não está alinhado ao interesse dos alunos da educação básica
- 3** Avaliação dos cursos deveria ser muito rigorosa e restritiva
- 4** Ausência de menção à pesquisas didáticas
- 5** Aqui é o melhor uso de bolsa para atratividade e permanência



#EDUCAÇÃO JÁ